

Bancários Reunir-se-ão Hoje em Grande Assembléia às 18,30 Horas

Esperam os dirigentes do sindicato o comparecimento de milhares de associados — Cartazes e carros com alto-falantes por toda a cidade — Comparecerão diversas delegações estaduais — Convidados líderes e dirigentes de todos os partidos políticos

Será realizada hoje, às 18,30 horas, na sede da Associação dos Empregados do Comércio, a Avenida Rio Branco, uma grande assembléia dos bancários, esperando os dirigentes do Sindicato o comparecimento de milhares de associados, e ainda, de várias delegações bancárias de diversos Estados.

INTENSA A PROPAGANDA

Convocando a corporação, o Sindicato elaborou vasto programa de propaganda, que continuará ainda hoje. Assim, a partir de hoje, a cidade estará coberta por inúmeros cartazes; carros com alto-falantes estarão percorrendo a cidade, as núcleos residenciais e as concentrações bancárias dos subúrbios e estão sendo lançados milhares de volantes. Dentre os sugestivos cartazes confeccionados pelo Sindicato dos Bancários, destaca-se o que mostra que os banqueiros em muito se beneficiam com a inflação, sendo portanto inconsistentes a alegação dos patrões, pois em cada 3 cruzeiros emitidos, pelo menos 1 cruzeiro fica com os banqueiros.

TABELA DE AUMENTO

Planteiam os bancários, nacionalmente, um reajustamento salarial de 45 por cento, com um mínimo de 1.500 cruzeiros, a partir de 29 de junho. Enquanto isto, os banqueiros continuam negando qualquer solução e, de acordo com a ma-

teria paga distribuída aos jornais, conclama seus empregados a não aceitar o aumento, sob o pretexto de que isto irá ocasionar acréscimo no custo de vida, bem como convidam os bancários a aguardar o barateamento dos gêneros.

DELEGAÇÕES DOS ESTADOS

Da assembléia de hoje, participarão diversas delegações dos estados, presentes nesta Capital para participarem da reunião Nacional dos Bancários. A delegação gaúcha é composta dos seguintes dirigentes sindicais: Francisco Ramalho de Almeida, de Pelotas; Manoel Fagundes, de (Conclui na 2ª pag)

Tramada Para Este Mês Nova Onda de Aumentos

O calçado, que pode sofrer baixa, ameaça nova majoração — Aumento do leite acarretará elevação de outros produtos, como a manteiga — Reúne-se hoje o plenário da COFAP — Comerciantes e populares falam à reportagem de IMPRENSA POPULAR



A reportagem da IMPRENSA POPULAR quando ouvia a opinião da sra. Ilda Simões, no Largo da Carioca, sobre a ameaça de nova onda de aumentos

SE as ameaças forem concretizadas, uma verdadeira onda de aumentos se verificará no decorrer do mês que se inicia. O leite, como já divulgamos, poderá sofrer uma elevação de quatro cruzeiros em 10, majoração pleiteada pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Para obter a alta, os produtores serão capazes de deflagrar um «lock-out» deixando toda a população sem o alimento. O calçado, que num exame feito por uma subcomissão nomeada pela COFAP, ficou provado que poderia baixar de preço, também ameaça ser majorado. Alegam os fabricantes de calçados que, para pagar o aumento concedido aos trabalhadores, terão que aumentar os preços do produto.

Além disso, o aumento do leite acarretará elevação de outros produtos, como a manteiga, o queijo, o leite em pó, etc. Como vemos, antes de qualquer medida a tomar sobre o assunto, a COFAP deverá ver os inúmeros aumentos que acarretará a majoração do preço do leite.

Se houver o aumento no preço do leite, automaticamente terá que aumentar o preço da manteiga. A manteiga também, será majorada para o consumidor, pois três quilos com aumento — eis o que nos disse o sr. Miguel Ferreira da Costa, gerente da Laticrênia Vitória, à Rua do Teatro, número 27.

ALCANTARA: AMEAÇA

Já recebemos avisos de diversos fabricantes de que as

novas remessas serão fornecidas com aumentos — eis o que informamos ao repórter da IMPRENSA POPULAR, sr. Egídio Glória, proprietário da casa de calçados Glória, à Rua Sete de Setembro, número 189. A pergunta de se o aumento traria prejuízos para o comércio, o sr. Egídio afirmou:

A elevação, sem dúvida nenhuma, acarreta uma redução em nossas vendas. Para mim, nenhum aumento se justificaria. Em muitos casos, para não elevar a mercadoria de preço, sou forçado a vendê-la pelo custo.

(Conclui na 2ª pag)

ACARRETA OUTROS AUMENTOS

Se o aumento do leite for concedido, automaticamente sofrerão aumento os seus de-



O sr. Miguel Ferreira da Costa, gerente da Laticrênia Vitória, quando prestava declarações ao repórter

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1º de Agosto de 1957 — N. 2.177

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

O GOVERNADOR PAULISTA PEDE A JK QUE IMPEÇA O SAQUE DO MANGANÊS

TELEGRAMA DO GENERAL PORFÍRIO DA PAZ AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS CONTRA A PILHAGEM DAS JAZIDAS DE MANGANÊS PELOS TRUSTES AMERICANOS

SÃO PAULO, 31 (Pelo telefone) — O Grêmio da Escola Politécnica deu a público um impressionante relatório sobre a pilhagem do manganês do Brasil pelos trustes americanos, que aqui agem sob diversos nomes.

Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Franco Montoro, do PDC, comentando o documento estudantil, afirmou: "Para a exportação do manganês do Amapá, o Consórcio Interestadual construiu um

pórtico que tem capacidade de exportação duas vezes maior do que o do Rio de Janeiro. Movimentando, por aí, 2.000 toneladas de minério por hora; o ritmo atual da exportação é 700 mil toneladas anuais, cor-

(Conclui na 2ª pag)

Comerciários Lutam Pela Aposentadoria Integral

Centenas de associados presentes à Assembléia do Sindicato dos Comerciários — «O governo deve 33 bilhões», declara o deputado Aurélio Viana — «O Ministério do Trabalho sonegou informações sobre a Previdência Social à Câmara», declarou o deputado Celso Paganha

Realizou-se ontem, uma grande assembléia no Sindicato dos Comerciários sendo amplamente debatida a questão da aposentadoria integral para aquela corporação. Por diversos oradores foi relembrada a promessa do sr. Juscelino Kubitschek, quando candidato, de que seu primeiro ato seria a concessão da aposentadoria integral aos trabalhadores.

comerciários e dentre estes os srs. Chagas Freitas, Celso Paganha, Aurélio Viana, Aarão Steinbruch e os vereadores Índio do Brasil, Levi Neves, e Domingos D'Angelo.

33 BILHÕES A DIVIDA DO GOVERNO

O deputado Aurélio Viana fez considerações sobre a questão da aposentadoria, tendo na ocasião responsabilizado não só o governo, como também os deputados de todos os partidos. Disse aquele parlamentar que os candidatos prometem tudo, mas que, depois de eleitos, esquecem-se de seus compromissos. Tendo em consideração sobre os problemas da Previdência Social no Brasil, afirmou o deputado Aurélio Viana que a dívida da União monta a 33 bilhões de cruzeiros e que a dos patrões se eleva a 17 bilhões. Do montante da dívida do governo, naturalmente, estão excluídos os bilhões que se encontram praticamente congelados no Banco do Brasil, à disposição do DNPS, que na prática, também pode ser considerada como uma dívida.

AUTORIDADES PRESENTES

Vários deputados estiveram presentes à assembléia dos



Aspecto da assembléia dos comerciários, quando usava da palavra o deputado Celso Paganha

EMPOSSADO O NOVO MINISTRO DA AERO NAUTICA

Oficiais e Inferiores da F.A.B. Homenagearão, Hoje, O Brigadeiro Correia de Melo

A transmissão do cargo será esta tarde, às 15 horas — Congratulações do presidente da ABI com o novo titular

No Salão Amarelo do Palácio do Catete realizou-se na manhã de ontem a cerimônia de posse do novo ministro da Aeronáutica, o major-brigadeiro Francisco Corrêa de Melo. O ato foi dos mais concorridos

estando presentes o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Nelson de Melo, o ministro do Trabalho, sr. Eusébio Barreto, os brigadesiros Alves Sêco, Castelo Branco, Dario Azambuja,

Benjamin Amarante, Waldemir Montezuma, Edgar Corrêa de Melo, Alvaro Herschker, além de numerosa oficialidade da FAB e grande número de amigos do novo titular daquela pasta. Viam-se, ainda, o coronel Janary Nunes, presidente da PETROBRAS; o sr. João Guilherme de Aragão, diretor do DASP; todo o funcionalismo civil e militar do Palácio do Catete, oficiais do Exército e da Marinha e numerosos jornalistas. O termo de posse foi lido pelo sr. Victor Nunes Leal, chefe da Casa Civil da Presidência da República. A transmissão do cargo está marcada para hoje, às 15 horas, no Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Após esse ato será prestada significativa homenagem ao novo titular pelos oficiais superiores e inferiores da FAB.

O sr. Herbert Moses, presi-

dente da ABI, enviou ao novo titular da pasta a seguinte mensagem de congratulações: «Ao assumir o major brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo, a pasta da Aeronáutica, a Associação Brasileira da Imprensa deseja apresentar-lhe as suas felicitações e os seus votos de pleno êxito no desempenho da missão de orientação e comando de nossa Força Aérea. F. V. Exclia. um dos chefes de nossa aviação com maior lastro de popularidade no seio dos brasileiros e da sua classe, onde são inúmeros os admiradores da sua brilhante carreira de aviator.

São esses atributos que mais o credenciam para a missão a que o governo brasileiro o designou e da qual V. Exclia. se desincumbirá certamente com galhardia e sucesso.

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 31 (FP) — Foram hoje eleitos treze países, para o Conselho dos Governadores da futura Agência Internacional de Energia Atômica. Esses países são: Brasil, França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética, África do Sul, Índia, Austrália, Japão, Tchechoslováquia, Portugal e Suécia.

A eleição foi precedida pela Comissão Preparatória da Agência, e será completada pela Conferência Geral da Agência a ser realizada em Viena, no mês de outubro.

AGONIZA O EX-PRESIDENTE WASHINGTON LUIZ

SÃO PAULO, 31 (Pelo Telefone) — O sr. Washington Luiz, ex-presidente da República, que se encontra gravemente enfermo, ainda não recuperou a consciência, inapetência e seu estado sério, segundo os médicos que o assistem. Informa-se que o último presidente da chamada «República Velha» está agonizando.

Majoria Absoluta do P.O. Indonésio em Surabaya

DAKARTÁ, 31 (FP) — Confirmando o seu triunfo nas eleições regionais de Java Oriental, o Partido Comunista Indonésio conseguiu a maioria absoluta em Surabaya, capital da província e segunda cidade da Indonésia, onde obteve 150.000 votos contra os 125.000 das eleições gerais de 1955. O partido nacionalista do ex-primeiro ministro Sastroamidjojo é o grande vencido nessas eleições regionais.

PARIS, 31 (FP) — O rei Mohammed Zahir, do Afeganistão, deixou a capital soviética hoje de manhã, por via aérea, com destino a Kabul, — anuncia a Rádio de Moscou. O marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, saudou o soberano afegão no aeródromo. O rei Mohammed Zahir proferiu breve alocução, na qual agrade-

"Deseja o Povo Afgã Relações Amistosas Com a U. R. S. S."

DECLARA O REI DO AFGANISTÃO AO DEIXAR MOSCÚ

ceu a acolhida recebida dos dirigentes e do povo soviético e afirmou: «O povo afegão nada mais deseja do que manter e desenvolver relações amistosas com a sua vizinha, a União Soviética».



O dia da Marinha, na União Soviética — Durante a celebração do Dia da Marinha, o marechal Zhukov pronunciou um discurso a bordo do cruzador «Orionikide», no porto de Leningrado. Na fotografia aparece o ministro da Defesa da URSS ao discursar, a bordo da moderna unidade naval, vindo-se à direita, adidos navais estrangeiros acreditados na União Soviética. (Fotografia de I. Baranov e N. Naumenkov, especial para a IMPRENSA POPULAR.)



Além de pontos específicos do estudante, a bancada do Estado do Rio de Janeiro, em sua declaração de princípios, reivindicações gerais do povo brasileiro, tais como uma política exterior independente, manutenção da soberania nacional, emancipação econômica do país, repúdio à guerra, preservação da cultura e estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países. Na última página publicamos reportagem do nosso enviado especial, sobre o XX Congresso Nacional de Estudantes, do qual vimos, no clichê, aspecto parcial de uma das sessões plenárias até aqui realizadas.

Cantaram o Hino Nacional e exigiram liberdade para o povo cubano

HAVANA, 31 (EP) Informa-se de Santiago de Cuba que, a cargo do novo embaixador norte-americano, Dr. T. Smith, em visita à cidade, um grupo de mulheres cubanas, em número de quarenta, reuniram-se na praça em frente ao prédio em que foi oferecida uma recepção ao embaixador e entoaram o Hino Nacional, dando gritos de "Liberdade".

As autoridades empregaram gás lacrimogêneo para dispersar as manifestantes com mangueiras d'água, mas estas fugiram para voltar em seguida, cantando e fazendo coro. Várias mulheres foram conduzidas ao Comissariado. O embaixador, acompanhado pelo p. a. a. da embaixada, visitou a prisão e a casa de detenção de Micaela e Micaela, no dia seguinte, visitou a base naval norte-americana de Guanahama.

NENHUM CASO DE GRIPE ASIÁTICA NO BRASIL

É o que informa comunicado oficial do gabinete do Ministro da Saúde — novas providências sugeridas pela Comissão Especial que está estudando o assunto — A produção de vacina

Após nova reunião, realizada na tarde de ontem, a Comissão Especial já possui recomendação do ministro da Saúde, prof. Maurício de Mello, para estudar as medidas aplicáveis na hipótese de chegar até o nosso país a epidemia da gripe asiática, foi da-

do a público, por intermédio do gabinete do titular da Saúde, o seguinte comunicado: "A Comissão Especial nomeada pelo ministro da Saúde para planejar eventualidade de surtos atingidos pela epidemia da gripe chamada asiática, desde o momento de sua instalação vem se mantendo em reuniões constantes. No correr dos seus trabalhos, que datam de duas semanas, entrou em articulação com todas as repartições sanitárias do país, sugerindo as medidas para combater o mal. Igualmente realizou nos laboratórios especializados da pasta a elaboração de métodos de diagnóstico virológico.

A produção de vacina foi também considerada tendo sido encaminhado pedido de recursos adicionais para os laboratórios capazes de atender à produção da mesma.

A Comissão está em contato permanente com os serviços médicos e assistenciais das diversas instituições e ao mesmo tempo já recomendou providências a serem tomadas em caso de epidemia. Com outros órgãos responsáveis pelo alistamento ali-

mentar e suprimento de medicamentos já foram feitos os necessários contatos e solicitadas medidas a se aplicarem na eventualidade.

O ministro da Saúde tem estado atento, continuamente, a todas as diligências até aqui realizadas, que envolvem, praticamente, completa mobilização de todos os recursos que poderão ser úteis na dita conjuntura.

Até o momento, não se registrou no país nenhum caso, do conhecimento da Comissão, cujo diagnóstico, permita afirmar já termos sido invadidos pela doença. O fato, no entanto, do continente americano já ter sido atingido obriga-nos a uma atitude de vigilante expectativa.

O Serviço Nacional de Educação Sanitária, do Ministério da Saúde, com o objetivo de esclarecer a população quanto às medidas preventivas em relação à gripe, oferece os seguintes conselhos:

Vegetações adenóides e outras. Mantenha o organismo em condições de reagir à gripe alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas.

Prevenção para a gripe. As mudanças bruscas de temperatura são prejudiciais ao organismo e predisponem à gripe. O corpo, entretanto, fica em condições de suportá-las quando o indivíduo, diariamente, pela manhã, pratica exercícios moderados e, em seguida toma um banho frio.

Contato da gripe. Podem transmitir a gripe as gotículas da saliva e mucosidade (nariz) expelidas pelo nariz e boca dos doentes e convalescentes, quando falam, tosse e espirram sobre outros. Também é possível a transmissão "de mão" daqueles cujas mãos se tenham tocado com as secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o indivíduo encosta sua mão no nariz ou na boca, quando falam, tosse ou espirram.

Evite a gripe abalando o sistema de defesa. Quando falam, tosse ou espirram, evite a gripe abalando o sistema de defesa. Quando falam, tosse ou espirram, evite a gripe abalando o sistema de defesa.

MESA-REDONDA NO CENTRO DE ESTUDOS SAMDU

Será realizada no dia 5 de agosto vindouro, segunda-feira, às 20.30 horas, na sede do SAMDUNACIONAL, na Avenida Venezuela, 134 — 10º andar — uma Mesa Redonda sobre: Serviços Médicos do SAMDU — Organização Atual e Reorganização.

Atuando, como coordenador, o Dr. Francisco da Silva Laranjeira Filho e como relatores os médicos Hilton Seda, do SAMDU, Yvon Toledo Rodrigues, do Serviço de Tóxicos (Reidreção); Celso Martins de Araújo, do Serviço de Urgência; e, Ovídio Benjamin Tourinho, da Assistência Hospitalar.

Cada relator terá 10 minutos para expor o assunto. Os presentes deverão formular suas perguntas por escrito, as quais serão distribuídas pelo Coordenador. A sessão pública será presidida pelo Dr. Guilherme Calazans, presidente do Centro de Estudos SAMDU-Rio.

OBRIGAÇÕES DA PETROBRÁS

Conveniência de transação dos títulos na Bolsa de Valores

No propósito de salvaguardar os interesses de seus contribuintes, a Petrobrás informa que, nos últimos dias, a cotação na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, das Obrigações da Empresa, da primeira e segunda séries, com os cupons de juros já retirados, tem sido, da ordem de 63 por cento do valor nominal do título, proporcionando, assim, maiores vantagens que as oferecidas pelas transações particulares.

Quanto às guias de recolhimento das contribuições compulsórias devidas à Empresa pelos proprietários de veículos motorizados, a Petrobrás informa que as de 1954 e de 1955 já podem ser trocadas por Obrigações, encerrando as de 1956 e 1957 só o verão, restando, no fim deste ano, o transcurso de 1958.

A empresa lembra ainda, com referência a tais títulos, que se trata de Obrigações e não de ações, como erroneamente têm sido chamadas.

Bancários FReunir-se-ão...

(Conclusão da 1ª pag.)

Julio Jorge Krieger de Mello, de Santo Angelo; Rômulo Segala, de Curitiba (RGS); e Adão de Souza Pinto, da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul. Enquanto isto, os bancários pernambucanos enviaram como seus delegados os bancários Arthur Malheiros e Persivo Cunha.

A Diretoria do Sindicato de Bancários convidou inúmeras autoridades a participar da reunião de hoje, bem como os líderes de todos os partidos políticos representados no Congresso, aos quais, aliás, já ha-

Conferência na Academia Nacional de Medicina

O Dr. M. Candau, Presidente da Organização Mundial de Saúde, hoje, às 20.30 horas, fará, na Academia Nacional de Medicina, uma conferência, subordinada ao título "O trabalho da Organização Mundial de Saúde nos grandes problemas de Medicina Pública".

Concedidas Licenças Especiais a Servidores da Central do Brasil

Elevada a taxa de substituição de cadernetas de crédito do Serviço de Sub-

sistência — Outras notícias da EFCB

O Diretor da Central do Brasil, atendendo à proposta feita pelo chefe do Serviço de Substituição Recombolada da Estrada, autorizou que fosse elevada para duzentos cruzeiros a taxa de substituição de cadernetas de crédito

do referido Serviço, em caso de extravio.

LICENÇAS ESPECIAIS

Por atos de ontem, o Diretor da Central do Brasil concedeu licenças especiais de seis meses aos seguintes servidores: Antônio Firmino

da Silva, Antônio José da Costa, Arsênio Cabral, Eduardo de Souza, Francisco José de Oliveira, Luiz Calixto, Moacyr Cândido, Morcino Norberto, Ignácio Fortunato e Oswaldo de Freitas, e ainda, o Olímpio Silva de Oliveira e Salomão Felipe Sarquis.

NOVO CHEFE DA COMISSÃO REGIONAL DE INQUÉRITOS

O Diretor da Central do Brasil baixou portaria, designando o Engenheiro Joaquim Ribeiro de Almeida para exercer a função de Chefe da Comissão Regional de Inquéritos do Departamento de Inquéritos e Pesquisas, da Superintendência Geral Administrativa.

Concentração Reivindicatória de Prefeitos

São Paulo, 31 (A.N.) — Será realizada no dia 3 de agosto próximo, em Penópolis, a 2ª Concentração Reivindicatória de Prefeitos da Noroeste, a que estarão presentes o governador do Estado, secretários do Governo e diretores do Departamento Técnico. Reunir-se-ão em Penópolis os prefeitos, desde o município do Avaí até Caspalião, e debaterão problemas locais e regionais, entre os quais o asfaltamento das rodovias Baur de Lins e Araraquã, de Andradina.

TÉCNICOS E CIENTISTAS BRASILEIROS CONVIDADOS PARA PARTICIPAR DE CONGRESSOS NA FRANÇA

A sra. Gabriela Minour, adida cultural da Embaixada da França, dirigiu-se ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, comunicando a realização de um Congresso de Eletricistas e de outros, do Rádio-eletricistas, brevemente, naquele país, e afirmando que a Sociedade Francesa dos Eletricistas e a Sociedade dos Rádio-eletricistas da França têm interesse na cooperação dos técnicos e cientistas brasileiros nos referidos certames. Por isso, pediu a sra. Minour ao sr. João Cristóvão Cardoso, secretário, através do Conselho Nacional de Pesquisas, ampla divulgação de tais assuntos aos meios técnicos e científicos brasileiros.

DATAS DOS CONGRESSOS

O Congresso da Sociedade Francesa de Eletricistas reunirá-se em Nancy, nos dias 25, 26

e 27 de setembro do corrente ano, e o Congresso Internacional de Rádio-eletricistas terá suas reuniões nos dias 21 a 23 de outubro também deste ano, em Paris, no Conservatório Nacional de Artes e Ofícios, à rua St. Martin, 233, 3º.

INTERESSES AOS INTERESSADOS

Finalmente a sra. Gabriela Minour solicitou ao C. N. de Pesquisas divulgue que podem os interessados no assunto, para quaisquer esclarecimentos, dirigir-se à Embaixada da França nesta Capital.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Aprovadas as Previsões de Trabalho Sindicatos

Homologação dos estatutos do Sindicato de Jornalistas de S. Paulo — Suplementação de verbas

O Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo dirigiu-se ao ministro do Trabalho, solicitando homologação da reforma que pretende inserir nos seus estatutos.

Foi o processo encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho, que opinou pela homologação da reforma, tendo o ministro Parefial Barroso aprovado o parecer.

PREVISÕES APROVADAS

O ministro do Trabalho aprovou as previsões organizadas dos Sindicatos dos Acumadores de Plantão, da Indústria de Panificação e Confeitaria de São

Paulo, a Federação e Confederação, e a Federação de Trabalhadores na Indústria de Fumo do Rio de Janeiro e das Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

Também foi aprovada, pelo titular da pasta, a suplementação de verbas solicitada pelo Sindicato da Indústria da Mecânica de Belo Horizonte.

Aprovando a suplementação de verbas do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho fez a seguinte restrição: "As verbas

destinadas ao Fundo Social Sindical, a Federação e Confederação, e a Federação de Trabalhadores na Indústria de Fumo do Rio de Janeiro e das Casas de Diversões do Rio de Janeiro, não serão pagas pelo empregador, mas pelo empregado, verificando-se ter utilizado recurso do Instituto Sindical em despesas com eleições. Como tal aplicação do imposto referido não é autorizada pelo art. 592, item II, da Consolidação das Leis do Trabalho, o Sindicato deve no mais breve prazo possível, por transferência de rendas próprias, todas as importâncias aplicadas legalmente com essa finalidade, dando ciência a este Departamento, para constar deste processo, o fiel cumprimento desta determinação".

Volta o Maestro ao Canto Orfeônico

Reassumirá, hoje, 1º de agosto, às 16 horas, a Direção do C. N. selho Nacional de Canto Orfeônico o maestro H. Villa Lobos recentemente chegado do exterior, após uma excursão artística.

O ato terá o comparecimento do ministro da Educação e Cultura, do diretor do D.N.E., do Diretor Geral do Departamento de Administração, do Diretor Geral do D.A.S.P. e de outras altas autoridades.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C.O. ao seu fundador. Haverá, também, a participação do "Quarteto Rádio-Ministério da Educação, que executará o "11º quarteto" em honra ao homenageado. Fará, em nome do corpo discente do C.N.C.O., uma saudação à professora Arminda Neves d'Aimada, a aluna Maria de Lourdes Caldas Moraes.

Do programa constará a inauguração de uma placa — homenagem do C.N.C

Absolvido o Soldado Ianque que Assassinou um Japonês

ABSURDO FUNDAMENTO DA ABSOLVIÇÃO: ESTAVA BÊBADO E TINHA «FOBIA DOENTIA» PELOS COMUNISTAS

LITERATURA, ARTE E CIÊNCIA NA POLÔNIA

VÃO SER EDITADOS DOIS LIVROS SOBRE O BRASIL

O escritor polonês Mieczysław Jastrzębski, que viveu 17 anos no Brasil, vem de entregar ao seu editor polonês os originais de duas obras de sua autoria intituladas: «Do Amazonas à Terra do Fogo» e «Dezesseis anos no Brasil».

BIOGRAFIAS

Dentre as novas editorias programadas pelos editores polonês nota-se a inclusão de várias biografias de artistas famosos. Já foram editadas, além de outras de estilo autobiográfico, «A Vida de Van Gogh», de Irving Stone, «Moulin Rouge», que conta a vida de Toulouse-Lautrec, e, em breve, os leitores poloneses lerão as obras de A. Valentine «O Drama de Albert Einstein» e «El Greco»; de A. Lanoux sobre Emilio Zola; de André Maurois sobre Marcel Proust e de A. Aubry sobre Joseph Conrad.

EDIÇÃO DEDICADA A ARISTÓFANES

Acaba de ser editada em Wrocław, com o selo de Ossolineum, o livro «Aristófanes», edição que se recomenda também por sua beleza gráfica. A obra contém todas as contribuições dos estudiosos, as comemorações do 2400º aniversário do nascimento de Aristófanes e que foram tornadas públicas na sessão especial da Academia Polonesa de Ciências, realizada no ano passado.

«DILÓVIO», ENCENADO 200.000 PESSOAS

Marcou bem a enorme popularidade de Henryk Sienkiewicz, o romancista polonês de «Quo Vadis», a teatralização realizada em Opole no quadro das comemorações de 22 de julho, dia nacional da Polónia. Num anfiteatro que comporta duzentos mil espectadores, foram encenados os episódios do romance histórico das lutas contra os suecos. Mais de mil figurantes, dezenas de atores de Opole, além de companhias do Exército Polonês, com câmbios e uniformes antigos, tomaram parte no grandioso espetáculo. Um narrador (que representava o próprio autor da obra) fazia a ligação entre os diversos episódios montados com guarda-roupas da época.

PREMIADA NOS EE. UU. ESCRITORA POLONESA

Coube à escritora polonesa Eva Gieratowa o primeiro prêmio no concurso instituído pela grande editoria McGraw-Hill, dos Estados Unidos. A obra premiada intitulava-se «Falling Leaves» e trata da vida dos poloneses emigrados aos Estados Unidos.

«Qualquer Nova Guerra Seria Uma Guerra de Aniquilamento»

Declara-se o ministro do Exterior belga de acordo com essas palavras de Kruchiov — Há possibilidade de acordo na Conferência do Desarmamento

BRUXELAS, 31 (FP) — Num entrevista concedida à Rádio Belga a propósito dos trabalhos da Comissão de Desarmamento, de Londres o sr. Victor Larock, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou principalmente:

«O que resulta das deliberações de Londres é a certeza de que, como declarou textualmente o sr. Kruchiov, a 18 de julho deste ano, «nas condições atuais, a guerra seria uma guerra atômica, com todas as suas consequências». Nesse ponto o sr. Kruchiov tem razão. Ele fez ver as coisas como elas são: se um acordo sobre a limitação controlada dos armamentos não se verifica entre o Leste e o Oeste, qualquer nova guerra geral seria uma guerra de aniquilamento. Os que duvidam se enganaram. Enganaram-se para se tranquilizar, mas o seu erro não afasta o perigo. As armas atômicas são muito caras e são tidas como muito decisivas para ficarem sempre em uso no caso de conflito.

O sr. Larock não pensa que as negociações de Londres não dêem resultado.

POSSÍVEL ACORDO

«Nem todo acordo é possível

Numerosas biografias — Edição dedicada a Aristófanes — Congresso Internacional de Esperantistas — Congresso de Filósofos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPERANTISTAS

A diretoria da União polonesa de Esperantistas comunicou que foi realizado, em 1955, em Varsóvia, um Congresso Internacional de Esperantistas, como ato comemorativo do transcurso da 100ª aniversário do nascimento do sr. Ludwik Zamenhof, o criador do Esperanto. Três mil delegados de todos os países do mundo tomaram parte no congresso. Recordamos que o Brasil vem de editar cinco selos comemorativos da efeméride.

ATIVIDADES DOS SOCIOLOGOS

Os sociólogos poloneses ampliam seus contactos com cientistas de todo o mundo. Assim é que a participação desses cientistas se fará no seminário a ter lugar em Londres, em setembro, por iniciativa da UNESCO. Trinta economistas e sociólogos poloneses de batêrão com seus colegas britânicos temas referentes às consequências sociais da industrialização. Outra delegação tomará parte no Congresso Internacional de Sociologia a realizar-se em Paris. Do tomário desta importante reunião consta a discussão da tese do Prof. Szczepanski, da Polónia, sobre a participação dos operários na direção das empresas industriais.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUÍMICOS

Realiza-se em Paris um Congresso Internacional de Química Pura e Aplicada, organizado pela União Internacional dos Químicos. Do congresso participam 15 delegados poloneses. Os cientistas da Polónia mantêm neste momento intensa atividade e preparam-se para diversos encontros internacionais. Uma representação polonesa tomará parte nos trabalhos do Congresso Internacional de Psicologia (Bruxelas), outra irá a Munique para o Congresso Mundial dos Orientalistas e uma terceira participará do Congresso Internacional de Pedagogia, a ter lugar em setembro, na cidade italiana de Florença.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

Apoia-se no Terror e no Extermínio

Afirmam de um professor universitário inglês em artigo publicado no «Manchester Guardian», sobre a guerra da França contra a Argélia

LONDRES, 31 (FP) — O jornal «Manchester Guardian» publica hoje de manhã um artigo do professor universitário Thomas Hodgkin a respeito do «terrorismo» argelino. Esse texto é de natureza diferente do texto publicado pelo jornal trabalhista «Daily Herald», mas são os mesmos os exemplos escolhidos e as suas conclusões. Declara rotundamente o professor Hodgkin: «São claros dois pontos. O primeiro é que o exército nacional argelino representa agora uma força eficaz e disciplinada e é dotado de unidade e estratégia unificadas. O segundo ponto é que aquilo que se tornou uma revolta na Argélia no transcurso dos últimos três anos, segundo a linha de ação das guerras revolucionárias, não representa simplesmente um novo tipo de exercício, mas, igualmente, o embrião de uma

nova forma de Estado, com os seus órgãos constituintes (ou semi-constituintes) de administração local, de justiça, de ensino, de saúde, de transportes e do fisco.

TERROR E EXTERMINIO

Esse Estado rudimentar argelino tem evidentemente uma base popular muito mais sólida do que a base do decadente Estado colonial francês. Este Estado, para sobreviver, é obrigado, consequentemente, a apoiar-se cada vez mais no terror e no extermínio». O segundo ponto — intercorre Thomas Hodgkin — responde o professor: «Metozia é um acontecimento muito obscuro e apenas posso falar do que sei. Ora, sei que todos os argelinos, como os quais falei a respeito do caso argelino, tem o seu raciocínio que o massacre foi cometido pelos franceses».

CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUÍMICOS

Realiza-se em Paris um Congresso Internacional de Química Pura e Aplicada, organizado pela União Internacional dos Químicos. Do congresso participam 15 delegados poloneses. Os cientistas da Polónia mantêm neste momento intensa atividade e preparam-se para diversos encontros internacionais. Uma representação polonesa tomará parte nos trabalhos do Congresso Internacional de Psicologia (Bruxelas), outra irá a Munique para o Congresso Mundial dos Orientalistas e uma terceira participará do Congresso Internacional de Pedagogia, a ter lugar em setembro, na cidade italiana de Florença.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS

Encerram-se em Varsóvia os trabalhos do Congresso Internacional de Filósofos, reunidos

Negros Apedrejados em Chicago

CHICAGO, 31 (FP) — Registraram-se antanho à noite, nesta cidade novos atentados contra os negros. Como ocorreu no domingo, foram atiradas pedras contra os automóveis dirigidos por negros. Unidades especiais da polícia foram obrigadas a intervir no quarteirão meridional da cidade para dispersar multidões de mais de mil pessoas, que não cessavam de dar gritos contra os negros. Não foi assinalada a existência de qualquer ferido.

Investem os Estados Unidos sobre o Petróleo Mexicano

MEXICO, 31 (FP) — E provavelmente o problema do petróleo seja evocado no decorrer da visita que o Dr. Milton Eisenhower fará no México.

Alguns círculos desta capital acham que a Pemex está em atraso em seu programa de produção e expansão, opinando que parece partilhada nos Estados Unidos com a oportunidade de fornecer a organização estatal empréstimo que lhe permita adquirir materiais e equipamentos de que teria urgente necessidade.

O sr. Eisenhower poderá, no decorrer de sua visita, intervir

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30 milhões de dólares, da parte de importante grupo bancário francês, parece desmentir a primeira vista que a administração mexicana tenha (ao menos) necessidade de, mas facilitará talvez, a aproximação entre os «petroleiros» dos dois países, dos quais uns estão ciosos da independência de sua indústria nacionalizada, e outros procuram sólidas garantias antes de se comprometer.

se exatamente da situação e progresso da indústria petrolífera mexicana. O fato de que a Pemex recusou recentemente uma oferta de créditos no valor de 30

Protestam Armadores e Marítimos Contra A Cabotagem Por Navios Estrangeiros

Por falta de carga, navios são colocados à disposição da Comissão da Marinha Mercante — Cartas de armadores denunciando a violação da Constituição pelo próprio governo — Desemprego e evasão de divisas

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros

Os poucos navios de cabotagem de nossa Marinha Mercante estão na iminência de parar devido à concorrência das empresas de navegação estrangeira, foi o que nos declarou o sr. Waldir Gomes, presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros. Ele suas palavras a reportagem da IMPRENSA POPULAR:

— Efectivamente, os navios da cabotagem nacional estão prestes a parar, por falta de carga, porque a cabotagem dos portos nacionais está sendo feita por navios de bandeira estrangeira, em flagrante desrespeito ao art. 155 da nossa Carta Magna, que expressamente determina: "A navegação de cabotagem para o transporte de mercadorias é privativa dos navios nacionais, salvo caso de necessidade pública".

Ura, não estamos no caso de necessidade pública. Logo, está havendo um desrespeito à Constituição por parte do próprio governo, que permite que navios estrangeiros façam a cabotagem nacional, acarretando o desemprego da nossa Marinha Mercante e jogando milhares de marítimos no desemprego. O nosso Sindicato, por exemplo, tem, só aqui na Capital, mais de 800 desempregados.

OS ARMADORES DIRIGEM-SE AOS SINDICATOS MARÍTIMOS

Prosegue o sr. Waldir Gomes: — "Estou de posse de duas cartas de armadores que se dirigiram ao nosso Sindicato contendo-nos o que está se passando". E nos forneceu os dizeres das mesmas, que a seguir transcrevemos:

"Ilmo. Sr. Presidente e demais membros da Comissão da Marinha Mercante — NESTA. Precamos senhores: MANUEL FERREIRA FAZLEWELL, proprietário do navio nacional "Cont. Martini" Ex-Mandu, vem por meio da presente expor a V. S. o seguinte:

O referido navio, depois de ter transportado em sua primeira viagem 135.000 sacos de açúcar e outras cargas, várias, num total de 11.600 toneladas, de Recife para o Rio e Santos, transportou em sua segunda viagem, 7.000 metros de madeira de São Francisco do Sul para Buenos Aires, e retornou para o Rio de Janeiro com 10.500 toneladas de trigo, onde está utilizando sua carga, a qual deve terminar no dia 27 de corrente. Outrossim, levamos ao V. co-

nhecimento que em virtude da falta de carga para o mesmo, vou desarmar o navio, devendo ficar fundado (parado) neste estuário, aguardando na providência a respeito, comunicando-me logo que conseguirem carga para o mencionado navio".

A outra carta recebida pelo Sindicato e enviada à Comissão da Marinha Mercante é a seguinte: "Lamentamos comunicar a essa digna Comissão que o nosso vapor "IRMAN", de 2.600 toneladas de carga, encontra-se sem lastro no porto de Recife, não conseguindo um volume sequer para os portos do sul ou do norte.

Em idêntica situação se encontram outros vapores no mesmo porto. Estranhamos que, enquanto se verifica falta de carga para os vapores de bandeira nacional, os navios de bandeira estrangeira estão fazendo cabotagem no Brasil. Ainda agora está o navio alemão "BONITA", fazendo o transporte entre Porto Alegre e Recife e se prepara para carregar sal para o sul.

Colocamos à disposição da C. M. M. o nosso vapor já mencionado para carregar qualquer espécie de carga — irmãos Mansur — Miel Simão".

POSIÇÃO DOS MARÍTIMOS

— "Nossa posição — falou a seguir o sr. Waldir Gomes — é de inteiro apoio à luta dos armadores neste particular. A cabotagem nacional sendo feita por navios estrangeiros, há prejuízo não somente para a Marinha Mercante, mas também para os marítimos, que ficam sem emprego. Além disso, levando-se em conta que os fretes dos navios estrangeiros são pagos em dólares, o fato acarreta consequências prejudiciais para toda a nossa economia, com a evasão de divisas. Esta questão vai ser por nós tratada no Conselho da Federação dos Marítimos para que seja enviado ao presidente da República um pedido de suspensão imediata da cabotagem por navios estrangeiros. Como também irei apresentar no mesmo Conselho a resposta das cartas dos armadores ao nosso Sindicato".

AS METAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Abordando depois outro aspecto do problema, disse-nos o sr. Waldir Gomes:

— "Os jornais de hoje anun-

ciam que o presidente da República vai falar, na televisão e no rádio, sobre as suas chamadas metas. Nós, marítimos, temos o dever de toda atenção o discurso do Presidente. Estamos até ansiosos de saber o que ele vai dizer sobre a construção naval, pois até agora não está sendo feito nem mesmo o reparo dos navios. Ao contrário. Alguns estão sendo vendidos, como é o caso do "Mandu", acima men-

cionado na carta de um dos armadores, que hoje tem o nome de "Comte. Martini". Estamos, assim, com mais esses problemas para resolver no nosso Sindicato. Eles vêm nos juntar — finalizou o sr. Waldir Gomes — A nossa luta pela concretização de nossas reivindicações salariais e para impedir que as empresas do Patrimônio Nacional se transformem em empresas mistas".

Vivo Exemplo de Unidade Deram os Trabalhadores da Indústria do Trigo

"Aqui não há vencidos nem vencedores", afirmou o sr. Antônio Rodrigues da Rocha, novo presidente investido no cargo — "A diretoria espera que continuemos abrigados sob a cúpula de honra, que é a bandeira da unidade da classe operária do Brasil" — Voto de louvor à antiga diretoria

Das mais brilhantes foi a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Trigo, antontem realizada. Compareceram centenas de associados e numerosos outros convidados. O ato de posse foi presidido pelo sr. João Goulart e a nova diretoria re-

cebeu empossada tem a seguinte constituição: Antônio Rodrigues da Rocha, presidente, Haroldo Pereira dos Santos, secretário e José Francisco da Silva, tesoureiro.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Numerosos oradores falaram congratulando-se com a diretoria que naquele momento entregava o mandato, depois de haver cumprido com o seu dever. Foi salientada principalmente a atuação firme e combativa do sr. Waldemir Luiz da Silva, que nunca recuou na luta em defesa de seus companheiros.

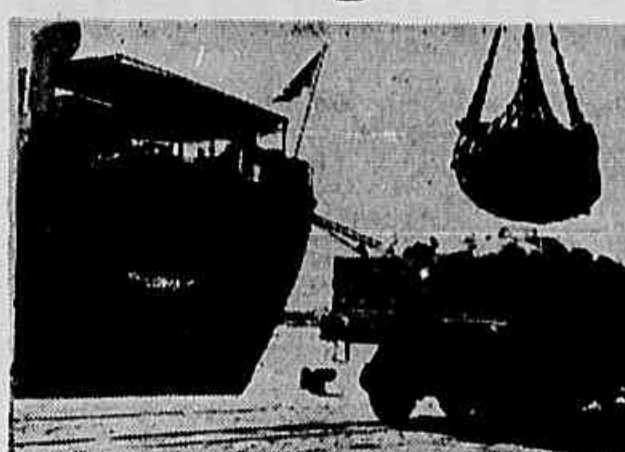
O coronel Salvador Corrêa de Sá e Benevides pronunciou na ocasião, patriótico discurso, alvo de coloridos aplausos da assistência.

Palavras das mais eloquentes foram também as do sr. Antônio Rodrigues da Rocha, presidente investido no cargo. Em meio à sua oração, afirmou:

"A vitória aqui conquistada não é simplesmente da diretoria, não é da chapa nº2, vencedora, e sim dos trabalhadores nas indústrias do trigo. Aqui não há vencidos nem vencedores. O que existe é, simplesmente, a substituição de pessoas cujos ideais, somados aos anseios desta classe, procuram elevar cada vez mais a dignidade sindical e dos trabalhadores.

MELHORES SALÁRIOS

— A ação desta diretoria não será simbólica e sim uma ação de reconhecimento de que nós, trabalhadores, somos os criadores diretos da produção nacional. E, por conseguinte, somos participantes diretos da vida do país, fazendo juízo a sa-



Este é um espetáculo frequente em nossos portos. Navios com bandeiras estrangeiras realizam navegação de cabotagem — contra a letra expressa da Constituição — enquanto os barcos nacionais trafegam vazios

lários que nos propiciem viver a vida em toda plenitude e beleza — e não salários que apenas possibilitam a subsistência do operário, deixando de educar, dar conforto e instruir sua família e, conseqüentemente, tirando a possibilidade da participação das classes trabalhadoras na vida social desta grande nação.

BANDEIRA DA UNIDADE

Depois de tecer outras considerações, concluiu o orador: — Condamamos todos os nossos companheiros e companheiras a cerrar fileiras em torno de nosso Sindicato, pois somente através da união e participação direta na vida desta casa, poderemos transformá-la não em uma casa de lutas inglórias, mas em um recinto sagrado, de onde surgirão iniciativas benéficas não somente para nós trabalhadores, mas, também, para o Brasil.

Com a unificação de todos na defesa de nossas reivindicações, na campanha da sede própria, sindicalização e muitas outras já enraizadas em nossa experiência, a Diretoria espera que continuemos abrigados sob a bandeira que desfraldamos, sob a cúpula de honra, que é a bandeira da unidade da classe operária brasileira.

VOTO DE LOUVOR

O associado Rosalvo Monteiro dos Santos, lembrou o que foi a luta do presidente que acabava de transmitir o cargo, pela libertação do sindicato no ano de 1953, quando a violência policial e o arbitrio ministerial campeavam no movimento sindical. Propôs um voto de louvor à diretoria que deixava o cargo. Salientou que o sr. Waldemir Luiz da Silva e seus companheiros se dispuseram a enfrentar to-

dos os sacrifícios e ameaças e, com o apoio dos trabalhadores, assumiram a defesa da liberdade sindical, lutaram, tornando-se vitoriosos. E foi desta maneira que a liberdade e a verdadeira democracia sindical — apesar, ainda, da falta de uma autonomia sindical verdadeira — floresceu no Sindicato dos Trabalhadores do Trigo. Por fim, congratulou-se com a nova diretoria, fazendo votos para que as experiências destes quatro anos de luta sejam utilizadas e seguidas para garantia dos direitos e das reivindicações dos trabalhadores na indústria do trigo.

Ferrovários da Leopoldina Dão Prazo Para Execução de Medidas

Das mais importantes desde há muito segunda-feira passada

Pela importância dos assuntos debatidos, resoluções aprovadas, comprovadas, comprometimento e presença de parlamentares e do administrador da Estrada, coronel Jadir Laranjeira, a assembleia realizada no Sindicato segunda-feira última está sendo considerada pelos ferroviários da Leopoldina como a mais importante desde há muito realizada, e o início de nova vida para o órgão de representação dos trabalhadores ferroviários.

PRESENTE

Mais de 400 ferroviários superlotaram o salão de assembleia. Estiveram presentes os deputados Gulgel do Amaral, Adauto Lúcio Cardoso, Benjamin Farah e José Gomes Talarico, representante do sr. João Goulart, sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, sr. José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Nacionais e os deputados fluminenses Afonso Celso e Jaime Bittencourt. Compareceu o coronel Nadir Laranjeira, administrador da Estrada, acompanhado de seus auxiliares imediatos.

A despeito da tentativa irracional de um pequeno grupo de provocadores, de tumultuar os trabalhos e impedir que os ferroviários chegassem a resoluções unitárias para os problemas e reivindicações em debate, a assembleia decorreu em clima de unidade e ordem.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Como decorrência do debate de longa ordem do dia foram aprovadas as seguintes resoluções:

- 1) — considerar como reivindicações dos ferroviários os pontos que constam da ordem do dia e que receberam o compromisso do Administrador da Estrada de exame e atendimento;
- 2) — designar os associados Jesus Lima, Lobo Sarmet, Geraldo da Costa Matos e Herci Valentim para, juntamente com a diretoria do Sindicato e a administração da Estrada, acompanharem a execução dos diversos itens do programa de reivindicações dos trabalhadores;
- 3) — dar o prazo de 30 dias a execução das medidas reclamadas;
- 4) — convocar nova assembleia para o dia 29 de agosto às 19 horas, para conhecimento do relatório da Comissão a que se refere o item 2 das resoluções aprovadas.

As propostas foram aprovadas por maioria esmagadora, dos presentes à assembleia.

Usaram da palavra, além

Vida SINDICAL

MARCENEIROS
O Sindicato dos Marceneiros, convocou uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 8 de agosto, às 10 horas, para discutir aumento de salários e outros assuntos.

CARPINTEIROS NAVAIS
Serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no Sindicato dos Carpinteiros Navais, no dia 18 de Setembro próximo.

COMISSARIOS
O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, está realizando as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação que terminará no dia 23 de agosto.

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM
Terminarão as eleições do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem da Marinha Mercante, no dia 15 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

CNTI
O Conselho da CNTI realizará uma importante reunião em sua sede social hoje, às 9 horas, da manhã, na qual estarão presentes todos os dirigentes sindicais do Distrito Federal, de todas as categorias profissionais.

RODOVIARIOS
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 2, 3, 4, 5 e 6 de setembro de 57, estando aberto um prazo de 5 dias para o registro das respectivas chapas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS
Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares
RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Na forma dos estatutos, convoco os sr. associados para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, a Avenida Rio Branco, 120 — 2º andar, no dia 1º de agosto do corrente ano (quinze-feira), em primeira convocação, às 17.30 horas ou em 2ª, e última convocação, às 18.30 horas.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1957
HUBERTO MENESES PINHEIRO
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS
Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares
RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Na forma dos estatutos, convoco os sr. associados para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, a Avenida Rio Branco, 120 — 2º andar, no dia 1º de agosto do corrente ano (quinze-feira), em primeira convocação, às 17.30 horas ou em 2ª, e última convocação, às 18.30 horas.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1957
HUBERTO MENESES PINHEIRO
Presidente

Ferrovários da Leopoldina Dão Prazo Para Execução de Medidas
Das mais importantes desde há muito segunda-feira passada

Pela importância dos assuntos debatidos, resoluções aprovadas, comprovadas, comprometimento e presença de parlamentares e do administrador da Estrada, coronel Jadir Laranjeira, a assembleia realizada no Sindicato segunda-feira última está sendo considerada pelos ferroviários da Leopoldina como a mais importante desde há muito realizada, e o início de nova vida para o órgão de representação dos trabalhadores ferroviários.

PRESENTE
Mais de 400 ferroviários superlotaram o salão de assembleia. Estiveram presentes os deputados Gulgel do Amaral, Adauto Lúcio Cardoso, Benjamin Farah e José Gomes Talarico, representante do sr. João Goulart, sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, sr. José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Nacionais e os deputados fluminenses Afonso Celso e Jaime Bittencourt. Compareceu o coronel Nadir Laranjeira, administrador da Estrada, acompanhado de seus auxiliares imediatos.

A despeito da tentativa irracional de um pequeno grupo de provocadores, de tumultuar os trabalhos e impedir que os ferroviários chegassem a resoluções unitárias para os problemas e reivindicações em debate, a assembleia decorreu em clima de unidade e ordem.

RESOLUÇÕES APROVADAS
Como decorrência do debate de longa ordem do dia foram aprovadas as seguintes resoluções:

- 1) — considerar como reivindicações dos ferroviários os pontos que constam da ordem do dia e que receberam o compromisso do Administrador da Estrada de exame e atendimento;
- 2) — designar os associados Jesus Lima, Lobo Sarmet, Geraldo da Costa Matos e Herci Valentim para, juntamente com a diretoria do Sindicato e a administração da Estrada, acompanharem a execução dos diversos itens do programa de reivindicações dos trabalhadores;
- 3) — dar o prazo de 30 dias a execução das medidas reclamadas;
- 4) — convocar nova assembleia para o dia 29 de agosto às 19 horas, para conhecimento do relatório da Comissão a que se refere o item 2 das resoluções aprovadas.

As propostas foram aprovadas por maioria esmagadora, dos presentes à assembleia.

Usaram da palavra, além



Aspecto da assembleia dos ferroviários da Leopoldina, quando falava um dos oradores

de outros o deputado José Gomes Talarico, transmitindo a saudação e solidariedade do sr. João Goulart aos ferroviários da Leopoldina, o deputado Adauto Lúcio Cardoso, o presidente do Sindicato dos Operários Nacionais, sr. José de Souza, que se referiu à luta dos marítimos e portuários contra a transformação das empresas estatais em empresas de capital misto, e por fim o coronel Laranjeira, procurando explicar e justificar as acusações que lhe são feitas, de irregularidades administrativas.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Advocacia Civil — Inventários — Direito de Família — Falências — Tribunal de Juri — Rua Miguel Couto, 113 1º and. — sala 8. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 10 às 12 e de 17.30 às 18.30 horas. Tel.: 43-9373.

DR. LÉTELA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º. — sala 1502 — telefone: 42-1153.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — PRA NORMAN DE MORAES EMERY advogados — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda 30. 8º andar, sala 812. Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Inventário — Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16.30 às 18.30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 51 — 3º — s/302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.085 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 3-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 51 — 8º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 205 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-763.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura — preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc. Rua Montenegro, 80 — JFANEMA

Continuam em Greve Os Mineiros de Carvão de Butiá

Indícios de que o CADEM quer valer-se da greve para obter favores do Estado — Usinas e ferrovias ameaçadas de paralisação, por falta do combustível

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Continua firme a greve dos mineiros de Butiá. Até o presente, o CADEM não se dispôs a conceder aumento de salário e efetuar o pagamento das atrasadas. Tudo indica que a empresa está querendo utilizar-se da greve para conseguir favores das autoridades federais.

AMEAÇADAS DE PARALIZAÇÃO USINAS FERROVIARIAS

Para atender às necessidades das centrais termelétricas de R. Grande e Pelotas, bem como do serviço de dragagem dos canais da Lagoa dos Patos e no canal do São Gonçalo, a cargo do DEPRC, o governo do Estado vai solicitar ao órgão competente a vinda de mais um carregamento de carvão de S. Catarina.

Como já informamos, há dias chegou ao porto de Rio Grande um barco que trouxe seis mil toneladas do minério catarinense

para a Viação Férrea. Graças à intervenção do governador do Estado, parte desse carregamento foi destinada à usina de Pelotas, ameaçada seriamente pela falta de carvão face à greve dos mineiros do CADEM.

A situação nesta cidade, neste fim de semana, era das mais graves já que a termelétrica municipal dispunha de reduzido estoque de carvão, o qual daria para alimentar a usina mais dois ou três dias.

Entretanto em contato telefônico com o inventor federal na Viação Férrea, o governador Ildo Meneghetti, obteve parte do carvão já em Rio Grande para a usina desta cidade. Assim, ficou mais uma vez afastada a ameaça de paralisação total nos serviços de fornecimento de luz, enquanto perdurar a greve mineira.

Por outro lado, o governador do Estado vai providenciar na

vinda de mais um navio de carvão de Santa Catarina para atender ao consumo do minério na zona sul do Estado, onde as usinas de Pelotas e Rio Grande, bem como várias indústrias desta cidade, além das dragas do DEPRC, consomem aquele combustível.

Se for necessário, parte do próximo carregamento de carvão catarinense será enviada para Porto Alegre.

PAGAMENTO DOS MINEIROS EM GREVE

Na manhã de ontem, o sr. Humberto Lupinacci, gerente do CADEM neste Estado, esteve em Palácio, a fim de comunicar ao chefe do Executivo a chegada a esta capital do presidente do Sindicato dos Mineiros, portador da autorização para o pagamento do pessoal, correspondente à semana em curso.

no dia a dia

O DR. JAIR DE OLIVEIRA E OS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

Quem não tem padrinho morre pagão. Este é um ditado popular e que é uma realidade na Central do Brasil.

Milhares de servidores desta Ferrovia, desprovidos de padrinhos, uns com 40 anos de serviços e outros que variam de 20 a 35 anos de labor pela Central do Brasil estão jogados ao mar negro esquecimento. Enquanto os ferroviários titulares são promovidos periodicamente por merecimento ou antiguidade, o grosso dos ferroviários os mensaisistas, não jogados no ostracismo. Os mensaisistas constituindo o maior número, os que dia e noite labutam pelo engrandecimento da principal ferrovia nacional, vivem e morrem na mais negra miséria e abandono.

Enquanto na surdina alguns afiliados dos doutores entram pela janela com referência polpuda, o grosso dos servidores mensaisistas antigos, não sai da referência 19 ou 20, isto é, a referência mais baixa existente e de menor salário e em que está colocado o grosso dos servidores.

Enquanto muitos grandes ferroviários gosam de mil e uma regalias, com polpudas gratificações, etc., os mensaisistas que dão duro dia e noite são classificados em seus direitos.

Ferrovários há que são classificados com boa nota e que exercem funções de alta responsabilidade e, no entanto, recebem baixos salários incompatíveis com sua responsabilidade. Há maquinistas que só o são no nome e para serem punidos, quando há alguma irregularidade, mas, nos seus direitos, são explorados e escravizados pois seus salários não são os de maquinistas e sim ajudantes ou foguistas, etc.

Os agentes que só o são para serem punidos e terem responsabilidades, nos seus direitos são também explorados, fazem o serviço de chefes e agentes e recebem igual a trabalhador. Não existe a menor perspectiva na classe dos mensaisistas, que são comparados aos automatos, pois não têm nada que se diga organizado.

A exploração mais tenaz é no serviço de tráfego e movimento, pois somos sujeitos a 16 horas de serviço e com obrigações de dobrar se falta o substituto, sendo que o faltoso é trabalhado, ficando o salário da dobra para os cofres da Central. Em geral a dobra não é menos do que 24 horas.

A Central faz uma atropalhada tal que acaba dando uma folga ao dobrador e assim se arranja tudo. Quem ganha é a Central o dinheiro do faltoso que não trabalhou aquele dia.

O maior contraste é que enquanto a classe vive mal sem um alento salvador, o dr. Jair, Diretor da Central do Brasil, com a honrada proteção do sr. Juscelino Kubitschek, ficou no cargo de Diretor até alcançar a aposentadoria e ser aposentado como Diretor e, ainda, ser engajado como Diretor depois de aposentado o que significa polpudos salários à custa da miséria e para escarneio da classe.

A Central ainda tem a coragem de exigir de seus servidores se esforcem a fim de dar uma boa produção em seus serviços. Ainda sobre a exploração, quem quiser pode constatar e verá, o que é os tais Serviços Reembolsáveis da Central do Brasil.

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata rápida e eficazmente doenças de cabeça, IMPOTENCIA, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaços, tonturas, tmidéz, palpites, tremores, ataques, indecisão, neurastenia, medos, insônia, nervosismo, asma, bronquite, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.245, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º.



Conforme noticiamos, realizou-se segunda-feira última importante reunião, na sede do Sindicato dos Gráficos, do Conselho da CNTI para tratar das reivindicações apresentadas ao presidente da República nas comemorações de 1º de Maio, no Campo do Vasco da Gama.

Praticamente a reunião não se encerrou, porque nenhuma proposta apresentada foi posta em aprovação. Entenderam os dirigentes sindicais que os problemas em debate, pela sua importância, deviam ser discutidos pelos representantes das entidades sindicais sediadas no Distrito Federal de todas as categorias profissionais.

Para prosseguir na discussão dos diversos problemas levantados, será realizada amanhã, às 9 horas, na sede da CNTI, nova reunião, para a qual foram convidados os representantes de todos os órgãos sindicais operários da capital.

A foto acima apresenta um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da reunião de segunda-feira passada, vendo-se o sr. Erico de Piqueiro Alves, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, quando falava.

ARNALDO BANTREIRA

Por 70x56 tombaram os brasileiros, ante a seleção soviética — A saída de Amauri, a grande figura do Brasil, favoreceu aos vencedores — Detalhes do sensacional «match»

Lance de um dos encontros Brasil x URSS, em 1956, no Maracanãzinho

riano — Cr\$ 26.764,00.

Novo Prazo Concedido Pelos Trabalhadores em Carris

Concordou a empresa em pagar o aumento integral nos meses de julho e agosto — Exigem os tranviários que a empresa normalize a situação de seus empregados — Denunciado o aumento de 22% nas tarifas de energia elétrica — Poderes à diretoria — Continuará a organização para a greve

Em assembleia realizada ontem, em seu sindicato, os trabalhadores em Carris Urbanos decidiram, a fim de não prejudicar a população carioca, em aceitar a solução oferecida pela Light, embora esta não satisfizesse aos justos interesses daqueles trabalhadores. No entanto, decidiram também, que a diretoria deveria entrar em entendimentos com a empresa, dentro de um curto prazo, para que esta torne efetivo o aumento salarial que até agora vem sendo pago como adiantamento, com o efeito o pagamento imediato de todos os atrasados.

PROPOSTA DA EMPRESA

Provisoriamente, os trabalhadores resolveram aceitar a proposta da empresa, que consiste no seguinte: a) pagamento nos meses de julho e agosto, de 100 por cento do aumento já ajustado; b) pagamento nos salários referentes ao mês de agosto, de 150 por cento do aumento ajustado. No entanto, ficou bem claro que a paciência daqueles trabalhadores já está esgotando e que, de forma alguma, se conformarão com a permanência desta situação, enquanto seus companheiros da mesma empresa e dos setores de Energia Elétrica, Gás e Telefônica já têm sua situação salarial devidamente resolvida.



Moacyr José dos Reis, Secretário do Carris

NADA TEM COM O AUMENTO DOS BONDES. Outro importante assunto debatido na assembleia foi a afirmação daqueles trabalhadores de que nada têm com o aumento de tarifas, pois segundo a alegação da Light, o aumento não está sendo pago em vista da P.D.F. não ter aumentado as passagens. Foi denunciado também, que a Light aumentou em 22 por cento as tarifas da energia elétrica para fazer face ao aumento dos trabalhadores em Carris e que, agora, força a Prefeitura a uma majoração no aumento dos bondes.

ORGANIZAÇÃO PARA A GREVE

Ainda não está fora de cogitação a deflagração da greve. Neste sentido, a proposta aprovada autoriza a diretoria a convocar nova assembleia, caso a Light não resolva a situação, bem como, que continuem organizados os piquetes de greve.



Antônio J. Crespo Vasconcelos, Presidente do Sindicato de Carris

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1º de Agosto de 1957 — N. 2.177

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

SATISFAÇÃO NO MORRO DO JURAMENTO:

Prêso Como Chantagista o Grileiro Henrique Almeida

Denunciado pelos moradores daquele morro, pela IMPRENSA POPULAR e pelo jornalista Edmar Morel — Tentava ludibriar oficiais reformados com a organização de arapuca «Forças Armadas da Libertação Econômica e Reorganização Social do Brasil»

Confirmando inteiramente as denúncias que IMPRENSA POPULAR fez em suas edições de 21 e 23 de março, e, as oferecidas pelo jornalista Edmar Morel na «Última Hora», contra o chantagista Henrique Almeida o chefe de polícia, tendo investigado o caso, mandou prender o audacioso elemento em seu apartamento, na Av. Rio Branco, 185, sala 209, quando, em plena atividade, tentava ludibriar dezenas de oficiais da Reserva de nossas Forças Armadas.

QUEM É O GRILEIRO?

O grileiro Henrique Almeida Filho é especializado, desde há muito, em todas as espécies de falsificações. Seu prontuário

na polícia de São Paulo é vastíssimo, contando mais de uma dezena de entradas, diversos processos e sentenças, tendo sido

inclusive condenado à prisão por mais de uma vez. No Rio, o seu prontuário desapareceu dos arquivos policiais, quando esteve na chefia de polícia o sr. Pereira Lima, por sinal parente do punçista e chantagista Henrique Almeida.

GRILHO NO MORRO DO JURAMENTO

Acumulado com determinações das autoridades policiais, o grileiro tentou despir os moradores do Morro do Juramento, fazendo guarnecer por diversos vezes aquele local com patrulhas da Polícia Militar, objeto da repulsa dos moradores, não satisfeitos, mandou

deprecar o posto médico organizado pelos moradores do local, causando enormes prejuízos. Naquela ocasião, o sr. José Miranda, presidente da Comissão dos Moradores do Morro do Juramento, esteve com o general Lott, denunciando as atividades do grileiro.

NOVO GOLPE: UM EXERCÍCIO FANTASMA

Tendo encontrado resistência entre os moradores do Morro do Juramento, o chantagista articulou um novo golpe. Para isto colocou anúncios em diversos órgãos da imprensa desta capital, procurando recrutar oficiais reformados de nossas Forças Armadas, para, segundo afirmava, organizar um «exercito» denominado «Forças Armadas da Libertação Econômica e Reorganização Social do Brasil», com o objetivo de continuar suas criminosas atividades, procurando agora se resguardar, com a participação na

deprecação do posto médico organizado pelos moradores do local, causando enormes prejuízos. Naquela ocasião, o sr. José Miranda, presidente da Comissão dos Moradores do Morro do Juramento, esteve com o general Lott, denunciando as atividades do grileiro.

SATISFEITOS COM O GENERAL LOTT

Estive em nossa redação o sr. José Miranda, presidente da Comissão dos Moradores do Morro do Juramento, que nos declarou:

«Os moradores do Morro estão satisfeitos com a prisão do grileiro Almeida e ao mesmo tempo, agradecem a intervenção do general Lott, que fez cessar as perseguições que vinham sofrendo por parte daqueles grileiros. Esperamos que, desta vez não escape à ação da justiça».

OUTRAS ARAPUCAS?

Além de organizador de um «banco», o chantagista Henrique Almeida ainda se fazia passar por engenheiro geógrafo, carteiro, C.R.E.A., 4.416 — 6ª Região — São Paulo e com atividades nas seguintes empresas: União de Estabilização S. A. — Tel.: 2-2255; Empresa Paulista de Construções & Saneamento S. A. — Tel.: 3-4571; Consórcio Brasileiro de Terrenos e Negócios

Ltda. — Tel.: 2-6727 e ainda um endereço: Rua José Bonifácio, 233 — São Paulo. — Todos estes dados foram tirados de um cartão de visitas do meliante.

Pelo Desmonte do Morro de Santo Antônio:

O CARIOCA JÁ PAGOU MAIS DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

Informações do prefeito à Câmara Municipal — Apenas 2.500.000 metros cúbicos removidos — Processo antieconômico — Com a verba destinada ao desmonte, poderia ser resolvido o problema das favelas no Distrito Federal

O vereador R. Magalhães Júnior recentemente apresentou um requerimento pedindo informações sobre o andamento moroso e a paralisação do desmonte do Morro de Santo Antônio, tendo terça-feira recebido os esclarecimentos do sr. Neirão de Lima.

Conforme é do conhecimento dos leitores, quando da realização do Congresso Eucarístico deliberou a P.D.F. demolir o Morro de Santo Antônio e aterrar o local destinado àquele Congresso. Terminado, porém, o conclave religioso, as obras foram decaindo em seu ritmo, até que paralisaram quase que completamente.

MAIS DE 100 MILHÕES De acordo com as informações prestadas, foram removidos apenas cerca de 2.500.000 metros cúbicos de terra e a despesa total já atingiu a cerca de 104 milhões de cruzeiros, correspondendo ao preço unitário de Cr\$ 42,70 por metro cúbico. Se considerarmos que apenas foi desmontada a parte superior do Morro, pode-se avaliar que bilhões de cruzeiros serão pagos pelo carolão pelo referido serviço.

ANTECONOMICO PROCESSO Quando do início das obras,

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Alberto Guimarães Costa Amazonas, brasileiro, branco, casado, detetive do DFSP, residente à rua Carlos de Carvalho, 60, deu entrada no Hospital Souza Aguiar, apresentando rutura do baço e hemorragia interna. O acidente teve lugar na rua S. Afonso, esquina com a rua do Matão, quando o detetive dirigia uma lambreta, tendo esta derrapado e ido de encontro ao meio-fio, lançando o policial no solo. Em estado grave, Alberto Guimarães foi internado naquele nosocomio, tendo registrado o fato, o 25º D. P.

Chocou-se o Caminhão

Com fraturas em várias costelas e ferida contusa no tórax, foi internado no Hospital Souza Aguiar, a doméstica Eneida Pontes de Santana, brasileira, branca, casada, residente à rua Marçal Jardim, 975, vítima de um acidente sofrido em sua residência. D. Eneida lavava roupas no quintal de sua casa, junto ao muro que fica próximo à rua, quando o caminhão de chapa RJ. 69.79.1, de DF. 788-77, perdendo os freios, chocou-se contra o muro, derrubando-o, e fazendo a doméstica, o motorista culpado evadiu-se e o 16º D. P. registrou o ocorrido.

Atropelada a Ciclista

A menor Lucy de Figueiredo, com 14 anos de idade, estudante, filha de D. América e F. Figueiredo e residente à rua Passagem da Boa Vista, 204, tendo passeado com a bicicleta à rua Cangaço de ontem, em frente ao prédio 740, foi atropelada por um carro não identificado. Com fratura no crânio e estado de choque, foi internada no Hospital Souza Aguiar.

RESSOA NO XX CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES A

EXALTAÇÃO DA PAZ, DA LIBERDADE E DA RELAÇÕES COM TODOS OS PAISES

Pontos de vista esposados pela bancada fluminense, em sua declaração de princípios — Dirigentes sindicais foram ao conclave, assistir à conferência do presidente da Petrobrás — Repudiados os agentes provocadores da polícia política — A «Boite Ufelina»

NOVA FRIBURGO, 31 (Do nosso enviado especial) — O coronel Johnny Nunes, presidente da Petrobrás, deverá falar hoje à noite, no auditório do Colégio Nova Friburgo, onde se realiza o XX Congresso Nacional dos Estudantes, perante os congressistas. Uma numerosa caravana de vereadores, dirigentes sindicais e populares friburguenses estavam se apresentando, no momento em que passávamos estas notas, para ir assistir, na Fundação Getúlio Vargas (propriedade do Colégio) à palestra do presidente da Petrobrás sobre as atividades da empresa estatal, na exploração e industrialização do petróleo brasileiro.

LIBERDADE, PAZ E RELAÇÕES COM TODOS OS PAISES

O acadêmico Fernando de Carvalho, presidente da União Fluminense dos Estudantes, falando à IMPRENSA POPULAR, declarou que a bancada do Estado do Rio de Janeiro não dispensa a nacionalista das demais delegações estaduais.

Na declaração de princípios da nossa bancada, disse-nos ele, o primeiro dos 14 itens é o de reafirmação das universidades fluminenses «a política nacionalista que atenda ao critério de mais, independente e democrático, que todos desejamos para o Brasil».

Entre os demais itens dessa declaração, que foi impressa em tipografia e distribuída entre todos os participantes do certame estudantil, a U. F. E. propõe:

na pela manutenção da liberdade de pensamento, sobretudo através da imprensa; pela «defesa incondicional da soberania, da independência econômica e das instituições democráticas»; exalta o «valor da ciência e da cultura que contribuem para o bem-estar dos povos e profitemos a guerra, que é a negação desses valores»; pelo «repúdio à interferência indevida dos órgãos governamentais na política estudantil, bem como à ingerência de quaisquer forças estranhas à classe acadêmica»; reconhece «a necessidade do Brasil estabelecer uma política econômica baseada no princípio universal da competição pacífica entre todos os países, no âmbito diplomático e comercial, ressalvados os superiores interesses da nação consubstanciados no espírito de liberdade e democracia que animam o povo brasileiro».

«BOITE UFEFINA»

A bancada fluminense como representante do estado anfitrião e visando facilitar o trabalho da U. N. E., que teve de cuidar do alojamento de todos os congressistas no Colégio Nova Friburgo, hospedou-se no Grupo Escolar Ribeiro de Almeida, na praça Getúlio Vargas. Ali os acadêmicos do Estado do Rio realizaram suas reuniões, tiveram também se divertiram, porque organizaram a «Boite Ufelina», cujos espetáculos são realizados à noite, tendo como artistas os próprios membros da delegação e como público os colegas de outras unidades da Federação. Até farmácia a U. F. E. instalou no seu «Q. G.».

REIVINDICAÇÕES DO ESTUDANTE FLUMINENSE

Concluindo suas declarações à IMPRENSA POPULAR, escla-

receu o acadêmico Fernando de Carvalho:

— Trouxemos para o Congresso quatro teses: reforma do ensino, sugestões para a reforma do ensino de Engenharia, criação da União Nacional dos Estudantes de Medicina e problemas sociais do estudante. Atualmente, no Estado do Rio, a U. F. E. luta para conter a criação de um restaurante e da Casa do Estudante.

CONSTITUIÇÃO DELEGADA

A delegação fluminense compõe-se de 22 estudantes, pertencentes a Faculdades de Niterói, Petrópolis e Friburgo. Os delegados de Nova Friburgo são dois jovens padres, Flávio Souza e Valmir Brandão, da Faculdade de Filosofia N. S. Medianeira.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

Somente na sexta-feira é que deverá haver uma nova sessão plenária de importância. Este ano, com o novo critério adotado, o grosso do trabalho passou a ser executado pelas comissões, que discutem as teses e moções, votando-as e depois encaminhando-as ao plenário, para decisão final praticamente já debulhada. Estão em funcionamento as seguintes comissões: de Credenciais, de Problemas Econômicos e Sociais, de Problemas Nacionais, de Programa Mínimo, de Constituição da Política de Relações, do Regimento Interno, de Tomada de Contas e de Reforma do Ensino.

O TEMARIO

A essas comissões é que cabe a função de apreciar todos os trabalhos apresentados a respeito do temário do XX Congresso Nacional dos Estudantes, que é o seguinte:

Item I — PROBLEMAS DE ENSINO

a) Exame das conclusões do I Seminário Nacional de Reforma do Ensino Superior.

b) Autonomia Universitária — da vitalidade das cátedras — Da correspondência entre teoria e prática — O atual regime de provas — Do exame vestibular — Recordação de uma reforma no curso secundário — Do problema salarial dos categráticos nas escolas particulares — Das relações entre corpo docente e discente: participação dos DD. AA. nos Conselhos Técnicos Administrativos e revisão de provas com presença do aluno.

Item II — PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO ESTUDANTE

a) Alimentação e Moradia

b) Verbas para Educação

Item III — PROBLEMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

a) Independência econômica do país — Industrialização — Reforma agrária — Riquezas do sub-solo e sua exploração — Energia elétrica

— Nacionalização dos depósitos bancários

b) Política Externa — Instalação de bases estrangeiras em nosso território — Acórdos militares — Pacto do Atlântico Sul — Da conveniência de novos mercados internacionais

Item IV — ADMINISTRAÇÃO DA U.N.E.

Relatório das atividades

Item V — DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

REPUDIADOS OS PROVOCADORES

Como não poderia deixar ser, os agentes provocadores da «Frente da Juventude Democrática», grupo ligado à polícia política, já apareceram no Colégio Nova Friburgo, liderados pelo indivíduo Alair Araújo de Melo, que é «um alienado», como observou para o repórter a srta. Yara Couto, presidente do Direório Acadêmico da Escola Nacional de Medicina. Um hotelinho intitulado «Democracia em Marcha», com as habitações mentiras e calúnias, foi distribuído pelos corredores, contrariando, contudo, a mais veemente repulsa dos estudantes.

Não Sabe de Nada... Disse o «Tira» ao Juiz

A «testemunha» da acusação aumentou ainda mais a desmoralização do processo forjado pela polícia política contra Prestes e a IMPRENSA POPULAR — Envolvido nos crimes da DOPS, o «tira» Vasconcellos teve o seu depoimento inquinado pelo advogado de defesa

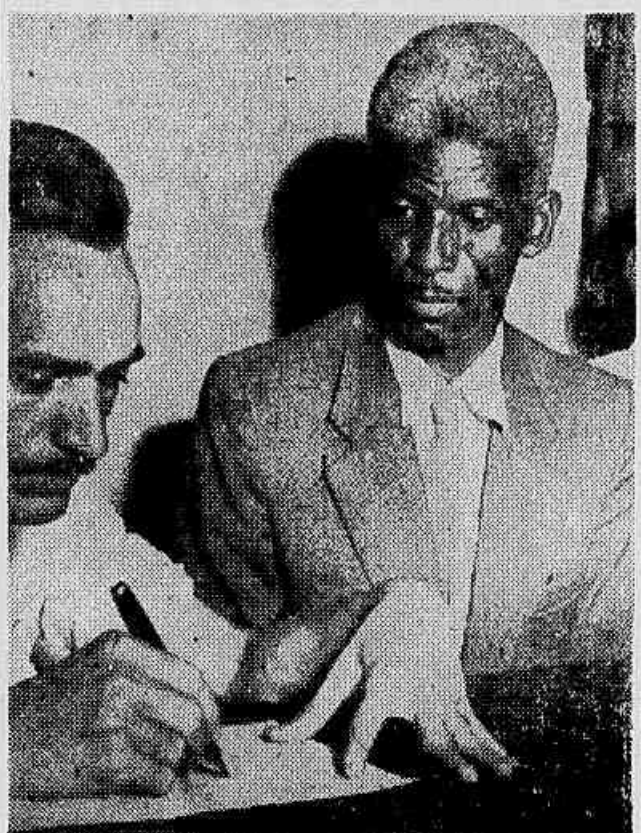
Terminou, ontem, a chamada «prova de acusação» do processo que há três anos transita na 9ª Vara Criminal contra Luiz Carlos Prestes e a IMPRENSA POPULAR.

A audiência que foi presidida pelo juiz João Fontes Faria, com o auxílio do juiz auxiliar, Pedro da Mota Lima, e mais os juristas Aristeu Aguiar, José de Almeida, Diogo Soares Cardoso, João Paulo Moreira, Renato Oliveira Mota, bem como os srs. Agildo Barata e jornalista João Batista Lima e Silva.

Como advogados de defesa, estavam presentes os srs. Raul Lins e Silva, Vivaldo Vasconcellos e Wilson Lopes.

O «TIRA» É SUSPEITO

Prestou depoimento, como testemunha de acusação, o Inspetor José Pereira de Vasconcellos, atual chefe do Setor Trabalhista da DOPS, o qual, ao ser qualificado, teve o seu depoimento inquinado pelo dr. Vivaldo Vasconcellos, em longa contradita



O sr. José Miranda quando, em nossa redação, manifestava o contentamento dos moradores do Morro do Juramento com a prisão do chantagista

Não Sabe de Nada... Disse o «Tira» ao Juiz

A «testemunha» da acusação aumentou ainda mais a desmoralização do processo forjado pela polícia política contra Prestes e a IMPRENSA POPULAR — Envolvido nos crimes da DOPS, o «tira» Vasconcellos teve o seu depoimento inquinado pelo advogado de defesa

Terminou, ontem, a chamada «prova de acusação» do processo que há três anos transita na 9ª Vara Criminal contra Luiz Carlos Prestes e a IMPRENSA POPULAR.

A audiência que foi presidida pelo juiz João Fontes Faria, com o auxílio do juiz auxiliar, Pedro da Mota Lima, e mais os juristas Aristeu Aguiar, José de Almeida, Diogo Soares Cardoso, João Paulo Moreira, Renato Oliveira Mota, bem como os srs. Agildo Barata e jornalista João Batista Lima e Silva.

Como advogados de defesa, estavam presentes os srs. Raul Lins e Silva, Vivaldo Vasconcellos e Wilson Lopes.

O «TIRA» É SUSPEITO

Prestou depoimento, como testemunha de acusação, o Inspetor José Pereira de Vasconcellos, atual chefe do Setor Trabalhista da DOPS, o qual, ao ser qualificado, teve o seu depoimento inquinado pelo dr. Vivaldo Vasconcellos, em longa contradita

NA JUSTIÇA DO TRABALHO:

Trabalhadores em Carne Vão Pleitear 70% de Aumento

Será para atender ao grande aumento do custo de vida — Trabalhadores contra a elevação de preços das mercadorias

Os trabalhadores nas indústrias de carnes derivadas e do frio, conforme notificamos ontem, vão a dissídio coletivo pleitear aumento de salários. Esta deliberação foi adotada na assembleia realizada, ontem, no Sindicato daqueles trabalhadores. A instauração do dissídio foi motivada pela atitude dos empregadores, os quais vem recusando atores de as reivindicações de seus empregados. A assembleia decidiu constituir um livro contra a exploração, patronal naquele setor de trabalho. Trabalhadores com 10 ou mais anos de serviço, ganham apenas salário-mínimo, foi o que denunciaram vários operários, protestando contra a intransigência dos empregadores.

TABELA DO AUMENTO

A proposta aprovada e que a diretoria do Sindicato, em

cumprimento à deliberação da assembleia, vai defender na Justiça do Trabalho, é a seguinte:

a) aumento geral de 70 por cento para todos empregados, calculados sobre os salários resultando desse aumento; b) serão compensados todos os aumentos espontâneos; c) o aumento será extensivo, no mesmo base de 50 por cento a todos os menores sujeitos ou não à formação profissional; d) serão beneficiados com o presente aumento todos os mensalistas diaristas, contratados ou avulsos admitidos até 31 de julho de 1956; e) não terão direito ao aumento os trabalhadores admitidos após a vigência do salário-mínimo; f) o aumento máximo será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); g) não serão computados para efeito de cálculo, abonos gratificações, prêmios

de produção ou outras, nos quaisquer título, dados espontaneamente pelo empregado, visando aumento de produção.

CONTRA AUMENTO DE PREÇOS

Acentua o Sindicato que o aumento pleiteado será pago para atender a drástica elevação do custo de vida, cuja culpa não cabe aos trabalhadores. Coerentes com este ponto de vista, é que os trabalhadores da Indústria do frio e carnes desde o início da campanha salarial vêm manifestando o propósito de não aceitar nenhuma cláusula condicionando o presente aumento de salário, a futuros aumentos de preços de mercadorias, para evitar o círculo vicioso que aliás, não foi iniciado pelos trabalhadores, e sim pelos patrões que desejam lucros altos.

Nas justificativas do aumento salarial pleiteado, esta expressão que se cabe ao governo aos empregadores e aos empregados contribuem juntos para o progresso e o desenvolvimento da Indústria Nacional, não cabe aos trabalhadores arcarem com as dificuldades ainda mais levando em consideração que o trabalhador quando mal pago e mal alimentado, quase nada pode produzir.

33.000 CASOS DE GRIPE ASIÁTICA NA AFRICA DO SUL

JOHANNESBURG, 31 (F.P.) — Foram registrados 2.430 novos casos de gripe asiática, ontem, na União Sul-Africana, contra a média diária de 5.000 casos no transcurso dos últimos dias. Elevase a 33.000 o número total dos casos registrados desde o começo da epidemia.

SAPATEIROS PEDEM A REVOGAÇÃO DO 9.070

Aminado por mais de mil trabalhadores em calçados foi entregue ao deputado, Benjamin Farah, na Câmara, o seguinte memorial solicitando dos parlamentares a revogação da inconstitucional e antigrave, decreto 9.070.

«Excelência — Os trabalhadores na indústria de calçados, em greve por reajustamento salarial, com que possa fazer frente ao constante aumento do custo de vida, dirigem-se a V. Excia. para solicitar o favor de transmitir aos seus pares, o apelo caloroso de nossa corporação contra o mencionado decreto antigrave 9.070.

De acordo com o decreto 9.070 temos que aceitar a decisão justa e baseada em justiça educacional dos Tribunais de Trabalho, seja ela qual for, sem o menor receio de que a revogação do referido decreto não prejudique a indústria calçadista».

Está nas mãos dos parlamentares democratas e amigos do povo a facilidade de revogar essa verdadeira pena ao movimento Sindical Brasileiro fazendo aprovar o projeto n.º 54-55, do deputado Aurélio Vianna, colocando nosso país em posição de respeito aos tratados que o governo brasileiro assinou em convenções internacionais.

Sendo a revogação do decreto 9.070, uma resolução das convenções dos trabalhadores do Distrito Federal e do Estado do Rio, apelamos em nome dos trabalhadores dessas unidades da Federação, Seguem-se 1.133 assinaturas».